



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO JANEIRO DE 2011

SEAI 01/2011
Brasília, fevereiro de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Eleições das Mesas Diretoras dominam mídia
Página 3
2. Reforma política, o retorno da fênix
Página 4
3. Pautas priorizam ações políticas e de governo
Página 5
4. Juízos contrapõem instituições e personagens
Página 8
5. O Globo lidera noticiário, de forma isolada
Página 9

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de janeiro de 2011.

Abrangência: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Valor Econômico, Correio Braziliense, Jornal do Brasil e Zero Hora.

Amostra: 984 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Irregularidades, Reforma Política, Reformas Econômicas, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Eleições das Mesas Diretoras dominam mídia

Apesar das férias parlamentares, a movimentação política foi intensa em janeiro. De um lado, por conta das articulações para as eleições das novas Mesas Diretoras do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. De outro, em função do empenho do Governo em administrar a transição dos grupos diretivos das estatais, para exorcizar riscos de contaminação das negociações partidárias. A imprensa transformou a cobertura desses movimentos em pauta prioritária.

O tema Outros dominou amplamente o noticiário selecionado para avaliação em janeiro de 2011. Ficou com 91% das 984 notícias analisadas, distribuídas por três assuntos: as articulações em torno das eleições no Senado e na Câmara, as repercussões da emissão de passaportes diplomáticos para filhos e netos do ex-presidente Lula e as reações contra as pensões vitalícias a ex-governadores de Estado.

Com menor expressão, até porque o recesso parlamentar não permitiria desempenho diferente, o tema Projetos Legislativos (5,3%) aparece em segundo lugar no *ranking* da cobertura. Em boa medida por conta da movimentação da Comissão Representativa do Congresso Nacional, que se reuniu para avaliar a tragédia das enchentes na região serrana do Rio de Janeiro e os projetos em tramitação no Legislativo que tratam dessas questões.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Frequência	Percentual
Outros	895	91,00%
Projetos Legislativos	52	5,30%
Irregularidades	22	2,20%
Exploração do Pré-sal	10	1,00%
Reforma Política	4	0,40%
Reformas Econômicas	1	0,10%
Total	984	100,00 %

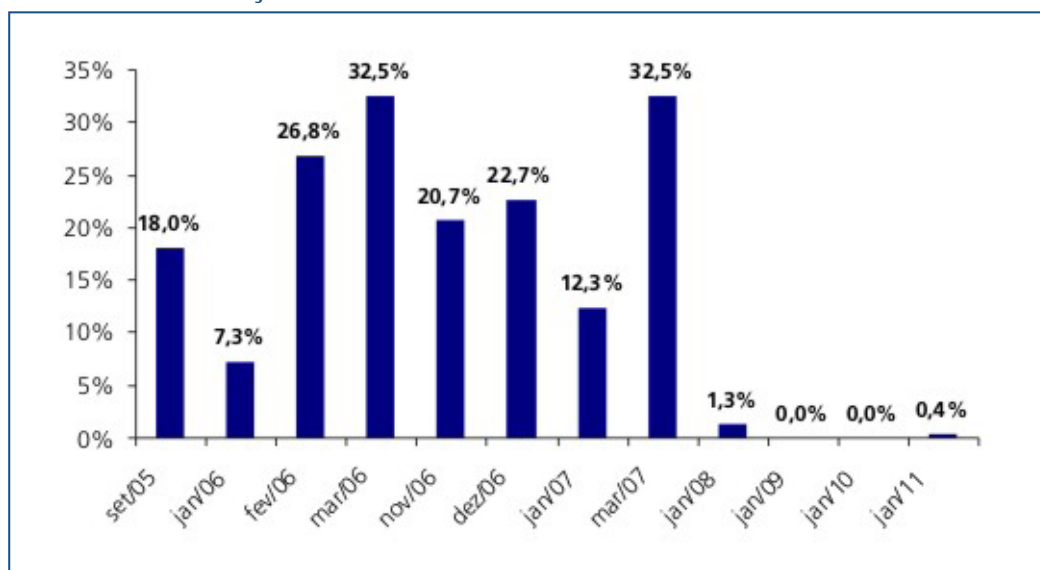
Temas como Irregularidades (2,2%, total de 22 notícias), Exploração do Pré-Sal (1%), Reformas Econômicas (0,1%) e Reforma Política (0,4%), habitualmente monitorados pelos relatórios de análise da mídia, tiveram atenção residual da imprensa, no noticiário de janeiro. Mas a questão da reforma política merece destaque e atenção especiais.

2. Reforma política, o retorno da fênix

Tal como previsto no relatório anterior, a partir de manifestações do ex-presidente Lula e da presidenta Dilma Rousseff, o tema da Reforma Política ensaia um ressurgimento que o índice da cobertura de janeiro (0,4%) ainda não reflete. Mas ele virá. A evolução da questão na imprensa, nos últimos cinco anos, garante esse movimento. Em setembro de 2005, no início dos relatórios de análise da mídia, o tema dominou 18% de todo o noticiário. E chegou a liderar o *ranking* dos assuntos mais cobertos pela imprensa, em momentos de intenso *stress* político (fevereiro, março e dezembro de 2006, março de 2007, por exemplo).

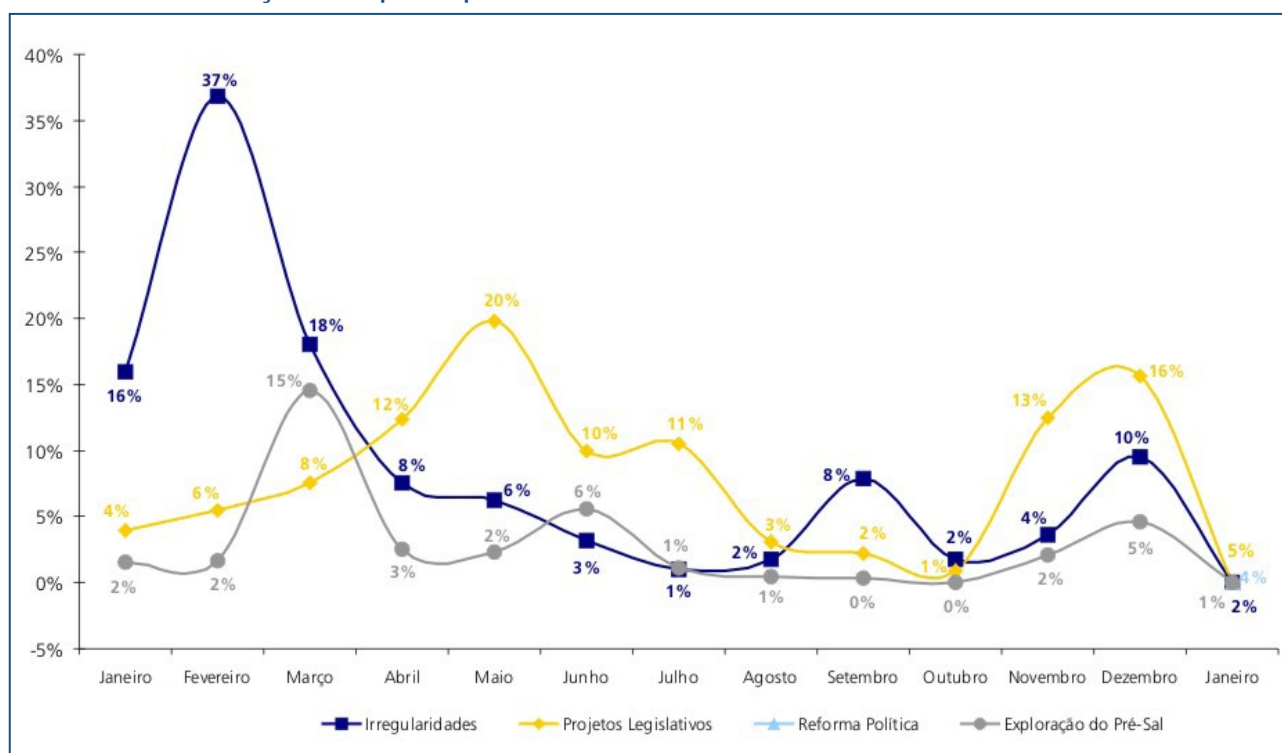
Vista no seu núcleo (modelos de voto e representação), a reforma política já teve muitas propostas e algumas tentativas frustradas de votação. Pontualmente ocorreram alguns avanços. Maior rigor na fidelidade partidária e a *lei da ficha limpa* são vistos como exemplos. A evolução do tema na mídia, de todo modo, sugere que Sociedade e Congresso deverão chegar a decisões importantes. Quem sabe nesta nova tentativa.

Gráfico1 – Evolução do tema Reforma Política na mídia



As notícias selecionadas para a elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas monitorados, com ênfase para notas que tiveram referências a senadores.

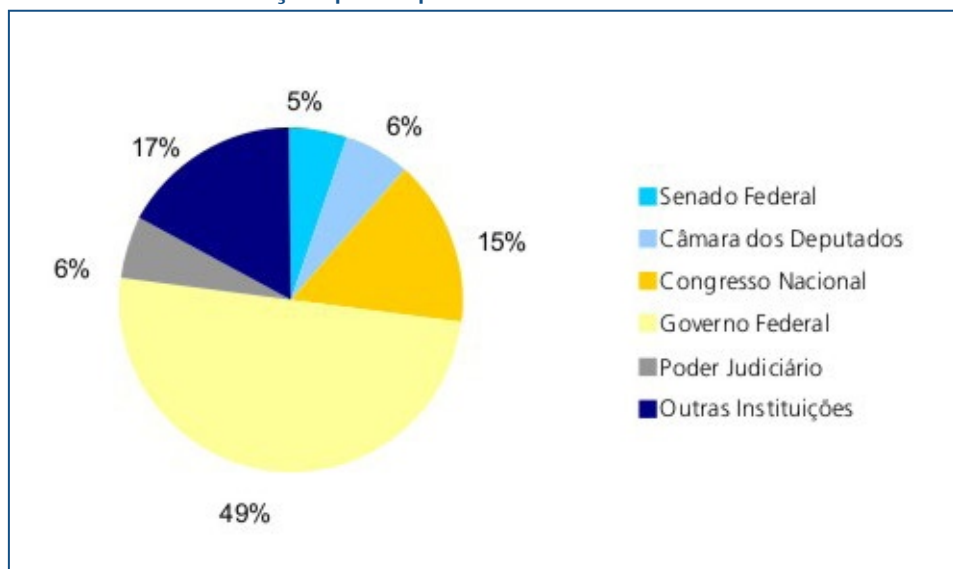
Gráfico 2 – Evolução dos principais temas



3. Pautas priorizam ações políticas e de governo

As prioridades de cobertura da imprensa, em janeiro, mantiveram a visibilidade de instituições tradicionais no noticiário. Mas registraram novos atores na cena política, em função da posse do novo governo e da incorporação de uma nova safra de parlamentares a um reduzido grupo de veteranos, na movimentação partidária. O Executivo foi percebido como instituição principal em 48,9% do noticiário. E o conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) somou 26,9%, contra 31% em dezembro. Uma queda coerente com o recesso parlamentar.

Gráfico 3 – Instituição principal da notícia



Os resultados do cruzamento entre tema e instituição principal, dentro da notícia, foram mais uma vez consistentes, no noticiário analisado em janeiro. A tabela a seguir detalha essas correlações.

O Congresso foi protagonista no tema Projetos Legislativos (53,8%). De um lado, em função de intensos debates em torno do projeto de novo Código Florestal, realimentado inclusive pela tragédia que se abateu sobre a região serrana do Rio de Janeiro. De outro, pela participação de líderes das duas Casas do Congresso nas discussões sobre o novo salário-mínimo. A reunião da Comissão Representativa do Congresso Nacional, para discutir a tragédia das enchentes no Rio de Janeiro, também colaborou para esse desempenho. O Legislativo também dividiu atenções da mídia na discussão do pré-sal.

O Governo Federal tomou a dianteira em temas como reformas (política e econômica), Outros e Exploração do Pré-Sal. Questões ligadas a campanhas eleitorais (mensalão mineiro, investigações e denúncias de procuradores eleitorais) explicam a visibilidade do STF e de Outras Instituições no tópico Irregularidades, ambos com 27,3% das escassas notícias veiculadas em janeiro.

4. Juízos contrapõem instituições e personagens

Ano novo, vida nova. O noticiário opinativo de janeiro parece ter dado uma trégua às instituições que são protagonistas tradicionais dos temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia. O mesmo não se pode dizer, porém, em relação aos personagens igualmente acompanhados pelos holofotes da imprensa.

A tabela de valoração das instituições presentes no noticiário de janeiro, apresentada abaixo, revelou absoluto predomínio das notícias classificadas como neutras. As notas vistas como adversas oscilaram em níveis modestos para todas as instituições: Senado (1,9%), Câmara (3,3%), Congresso (2,0%), Governo Federal (3,3%) e Judiciário (5,4%). As matérias analisadas como favoráveis foram ainda mais escassas: 1,7% para a Câmara dos Deputados e 0,8% para o Governo Federal.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	0,00%	1,70%	0,00%	0,80%
Neutra	98,10%	95,00%	98,00%	95,80%
Desfavorável	1,90%	3,30%	2,00%	3,30%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	0,00%	0,60%	0,00%	0,60%
Neutra	94,60%	92,20%	0,00%	94,00%
Desfavorável	5,40%	6,60%	100,00%	3,70%
Sem instituição	0,00%	0,60%	0,00%	1,70%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Os personagens centrais do noticiário, por outro lado, tiveram tratamento diverso. O descolamento entre instituições e personagens é visível na análise e não é novo. O volume de notícias classificadas como neutras é menor. As matérias com juízos opinativos é bem maior. Os senadores, por exemplo, tiveram 17,8% de notas adversas, enquanto os deputados registraram 19,3%.

A presidenta Dilma Roussef abre sua participação nos relatórios de análise da mídia com 6,5% de matérias classificadas como favoráveis, contra 1,4% de notas adversas e 92% de notícias neutras. Os presidentes do Senado e do STF registraram juízos adversos em percentuais parecidos (15,4% e 14,3%) e oriundos de poucas matérias, dado que foram contidos os volumes de notícias em que foram classificados como personagens centrais, em janeiro.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Senadores	1,60%	80,60%	17,80%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	1,20%	79,50%	19,30%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	0,00%	92,90%	7,10%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	3,70%	93,20%	3,10%	0,00%	100,00%
Sem personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Outros personagens	2,90%	85,90%	11,20%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	84,60%	15,40%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	0,00%	85,70%	14,30%	0,00%	100,00%
Dilma Roussef	6,50%	92,00%	1,40%	0,00%	100,00%
Marco Maia	15,40%	84,60%	0,00%	0,00%	100,00%
Total	4,00%	87,00%	7,60%	1,40%	100,00%

5. O Globo lidera noticiário, de forma isolada

Presença constante na liderança do ranking de cobertura dos temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia, muitas vezes em dobradinha com outros jornais, O Globo manteve essa ponta em janeiro, desta feita de forma isolada e nas duas tabelas: com 28,7% das 984 notícias selecionadas para análise, liderou o noticiário informativo; e com 21%, tomou a frente também no noticiário opinativo. O total de notícias opinativas, aliás, registrou um aumento expressivo em janeiro, alcançando 23,3% do total.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	16,80%	20,50%	17,70%
O Estado de S. Paulo	17,70%	17,90%	17,80%
Jornal do Brasil	1,90%	7,90%	3,30%
O Globo	28,70%	21,00%	26,90%
Correio Braziliense	16,70%	20,10%	17,50%
Valor Econômico	12,30%	8,30%	11,40%
Zero Hora - Internet	5,80%	4,40%	5,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise